

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 13 DE JUNHO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 70

Fatos da Semana

Santo Antônio

Que vemos? — São Francisco de Assis debruçado no pórtico do século XII.

Rodelam-no Domingos e Antonio. Tomaz de Aquino repontaria para a vida, no mesmo ano em que Francisco refulgria para a eternidade.

Que convívio amigo, que mar de graças, que oceano de sabedoria!

Santo, é aquêlle que está livre de manchas, isento de imperfeições; que é puro e modelo religioso. E' o bemaventurado que obteve no céu a recompensa prometida; é o eleito que vive conforme a lei de Deus.

«Este Santo homem me contou, então, que eu passara a noite inteira em «espantoso delírio» (Herc.).

Conta São Boaventura que, após quarenta dias de jejum, São Francisco viu um serafim crucificado que lhe trespassou as mãos, os pés e o lado direito, imprimindo-lhe, assim, no corpo os estigmas da Paixão.

Dentre esses «alunos» de São Francisco, um estaria fadado a manter ligações na terra, desde a adolescência, até além da morte — Santo Antonio.

Uma linda israelita lhe aparece e o persegue — visão fascinadora! O jovem admira-se da arte do demônio, percebe seu intento e no portal da Igreja de Lisboa, na pedra, traça uma cruz, com sua destra firme. A imagem sedutora desaparece, mas a cruz, até hoje lá está, atestando o triunfo do espírito sobre a matéria.

Predestinado, deveria vestir na adolescência, o hábito de Santo Agostinho.

Passível de exaltação mística, quando vê chegar os despojos dos seus irmãos de hábito, trucidados em Marrôcos na pregação da fé, sente-se excitado, timbra em participar do convívio dos infieis e perecer martirizado.

Depois deixa o hábito de cônego ragraente e veste o burel dos frades mendicantes de São Francisco, mudando seu nome, até então Fernando, para o de Frei Antonio de Santa Cruz.

Finalmente, ei-lo retirado do modesto labor que executava, para falar de improviso, na presença dos grandes chefes da Ordem e de seus colegas de vários mosteiros.

Antonio arrebatá e assombra. «A palavra de Deus a tudo está ligada». Depois sai a pregar o Evangelho, combate heresias, opera milagres a mancheias.

Sua memória prodigiosa retém o Antigo e Novo Testamento e, então, e Pontífice reinante lhe dá o cognome de Arca desses dois livros.

Se na adolescência deixou na pedra o sinal imperecível da cruz, feito com sua mão direita, no portal de um templo, após a morte, quiz que sua lingua permanecesse incorruptível na Igreja de Pádua.

Sete séculos são decorridos e o famoso taumaturgo cada vez mais avulta na constelação espiritual da eternidade.

A vida dos Santos citados:

Viveram, relativamente pouco e, em tão pouco, tanto deram à humanidade e à posteridade.

São Domingos 1170 — 1221 — 51 anos

São Francisco de Assis 1182 — 1226 — 44 anos

Santo Antonio 1195 — 1231 — 36 anos

São Boaventura 1221 — 1274 — 53 anos

São Tomaz de Aquino 1226 — 1274 — 52 anos

As festas — Desde o dia 1.º do corrente a cidade vem sentindo os efeitos de grande animação. Há mesmo, uma alegria generalizada. Os atos religiosos estão se realizando com espírito de piedade e fé, tendo a lhes imprimir molduras externas, repiques de sinos, muita música, fogos, cantos, oratória, luzes, ornamentação. Os números profanos têm atraído considerável multidão.

A impressão que se tem é a de que, o dia de hoje, marcará o apogeu das festas em louvor a Santo Antonio. Para tanto a Comissão nomeada não vacilou um instante, desde que recebeu essa honrosa incumbência. Trabalhou desmedidamente, com método e dedicação e, assim, pode

Continúa da 3.ª página

★ UM DIA DE FESTA ★

O dia 7 do corrente ficará na historia de Cachoeira, como expressivo marco de acontecimentos festivos.

Programado que estava a visita de S. Excia. D.a Sarah Kubistchek, esposa do Presidente da Republica, a esta cidade, para Guaratinguetá dirigiram-se numerosas autoridades e pessoas gradadas, afim de aguardar a chegada da Primeira Dama do país, que ai desceria do avião. Formado o cortejo, S. Excia. chegou no ponto marcado, junto a «Presidente Dutra» dando-se então, a inauguração da avenida que passou a ter seu nome.

Câmara Municipal, recebeu em sessão solene, a illustre visitante a quem foi entregue o titulo de cidadã cachoeirense. Falou o presidente da edilidade e de improviso, agradecendo S. Excia. a nova cachoeirense.

Finalmente, os alunos das nossas escolas uniformizados *au grand complet*, ao som de clarins e tambores, portando as bandeiras do Brasil, Minas e São Paulo, desfilaram em homenagem á D.a Sarah.

A's 15 horas, a esposa do Presidente da Republica, deixou esta cidade, acompanhada por grande cortejo de au-

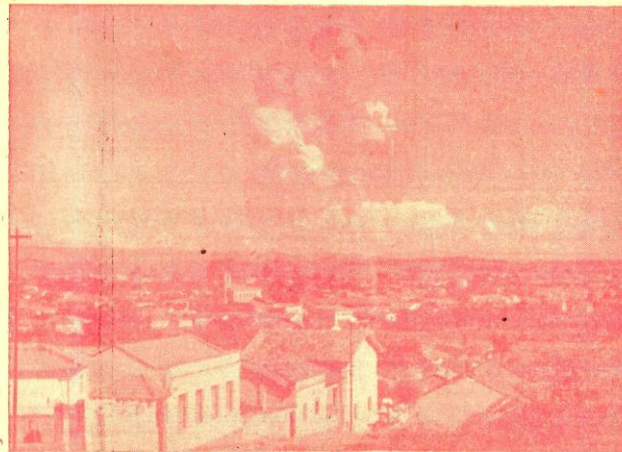
estudos, é que, possivelmente ainda neste governo, serão iniciados as grandes obras, em apreço.

—A tarde, compareceu á Santa Casa, o Sr. Ministro da Saúde e comitiva que foram recebidos pelo provedor Comendador Rodrigues Alves e pessoas gradadas.

S. Excia. o Dr. Mauricio de Medeiros foi saudado pelo Dr. Salim Felix.

Agradecendo, ofereceu ao nosso principal estabelecimento de caridade um aparelho de Raio X e grande quantidade de medicamentos.

A seguir espoucaram ga-



Novamente, se movimentou em demando do Educandário a ser inaugurado e que já havia recebido o nome de «D.a Luiza Gomes de Lemos», geitora da homenagem. Benzeu o novel estabelecimento de ensino S. Excia. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano. Ai falaram varios oradores, tendo D. Sarah, pronunciado brilhantes e comovidas palavras de agradecimento. Ato continuo, a illustre Dama foi conduzida á residencia da presidente das Pioneiras Sociais de Cachoeira onde lhe foi oferecido um banquete e a numerosos convidados.

Falou nesse ato, com seu brilho habitual, o Dr. Promotor da Comarca. A seguir, a

tomoveis, rumo a Guaratinguetá, onde tomou o avião que a conduziu ao Rio de Janeiro.

—Faziam parte da comitiva da Senhora do Presidente da Republica o Sr. Ministro da Saúde Pública — Dr. Mauricio de Medeiros, Drs. José Miraglia e Broca Filho, deputados federais.

—Realizou-se á tarde, desse dia 7, na Prefeitura, uma reunião durante a qual o Sr. Ministro da Saúde assinou um convenio com a Prefeitura pelo qual o respectivo Ministerio se obriga a mandar proceder os estudos de abastecimento de água a cidade, dependendo a importância de até, um milhão de cruzeiros.

Após a conclusão desses

rafas de champagne, trocaram-se brindes e o Sr. Ministro retirou-se sendo acompanhado até Guaratinguetá, pelo Provedor, médicos e pessoas de destaque.

—A' noite, no Clube Literário, D.a Edila Couto, recebeu calorosa manifestação dos elementos representativos da sociedade local. Fizeram-se ouvir brilhantes oradores, e finalmente lhe foi entregue custosa joia.

D. Edila, a força animadora de todo esse acontecimento, viu coroado seus esforços e sem o seu prestigio, Cachoeira não teria, como hoje tem, ligações com a casa presidencial da nação.

NOTA: Esta folha não circulará no próximo dia 15, devido esta edição-dupla, antecipada

Supergaz
O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e à domicílio

Casa das Louças
José de Araujo Lobão
Supr. exctn. da CIA. SUPERGAZ
Faça seu pedido pelo fone 158, e pague somente Cr\$ 240,00
Rua Pref. Antonio Mendes, 81 — Cachoeira Paulista

Silveiras progride

CIRANO

Após um trágico e ridículo estacionamento de mais de 50 anos, esta pobre, mas histórica cidade começa a progredir. Estacionamento é um termo suave. Devemos dizer decadência. A cidade decaiu a olhos vistos. Quase só ruínas era o que se via. Casas velhas sem pintura, cêrcas de arame no centro, a luz em péssimo estado, as ruas muito sujas, a água escassa e cheia de detritos. Uma tristeza. Agora uma onda de entusiasmo começa a empolgar o silveirense. É o ginásio estadual, criado a 13 de maio que põe à rua, todas as tardes, os seus 92 alunos dirigindo-se para o prédio do Grupo Escolar, onde funciona, tingindo também de azul e branco, o velho caminho vermelho que vai às Areias. É o serviço de águas com os seus 800 mil cruzelros de canos comprados em São Paulo. É a Ligh a ser ligada em Julho próximo, e que nos

dará luz ótima e estavel, e força que a futura Cooperativa de Lacteínios local, empreendimento de vulto para esta terra, fruto da união dos fazendeiros locais no mais be-

lo e mais racional movimento de progresso para si mesmos e para Silveiras. Com a cooperativa virá oficina mecânica, bomba de gasolina, posto de abastecimento, restaurante, bar, trabalho para muita gente e operários. Um posto de puericultura bonitinho e bem aparelhado já funciona na rua Marechal Deodoro, e posto de saúde, com prédio próprio igual ao de puericultura, será levantado nestes noventa dias.

Já se vai a Macacões e à Ponte Nova, bairros mais importantes do município, a quatro de léguas da sede, e localizados na Serra da Bocaina, já se vai, repito, de automovel, de camionete ou de jipe. Ontem mesmo o Prefeito perguntava minha opinião sobre onde localizar o Parque Infantil

As crianças do Grupo Escolar local, sem distinção, ao recreio, tem o seu lanche gratuito, fornecido pelo Governo. Nenhum aluno fica sem lan-



Merceria Magela

Geraldo Magela Nogueira de Sá

ARTIGOS FINOS EM GERAL — BEBIDAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS — EM FRENTE AO «BANQUINHO»

Rua Bernardino de Campos, s/n.

Cachoeira Paulista

Est. de São Paulo

che, a não ser que não queira. Casas novas começam a despontar, nos quatro cantos da cidade.

Não vamos entretanto exagerar, enxergando as coisas com os olhos do coração. Fiquemos no justo, no verdadeiro, na perpendicular dos conceitos, isto é, sem pender para os otimistas ou para os descrentes. Silveiras será sempre uma cidade pequena, pobre e

sem muitos recursos. Precisa e logo, de calçamento e de rede de esgotos. Um cinema bom já é necessário, assim como um clube, no qual se reuna a sociedade, porque os bailes populares, principalmente os de festa, têm sido uma misturada de fazer mal para a gente. Neste ponto eu estou com o vereador José Rodrigues dos Santos, que desejava construir o cinema e o clube municipal, projeto que não teve ressonância na Câmara, e devia ter. Claro que uma vez conquistada a água e a luz, basta que o Prefeito futuro mantenha, consolide as conquistas atuais e trate de fazer o resto do mínimo preciso para o bom aspecto da cidade. Precisamos também de um médico que resida na terra; todos nós estamos sujeitos a ter um mal repentino e até telefonar, até chamar o doutor, pode-se embarcar fora da hora, com indesejável antecedência. Precisamos de arquibancada no futebol, e muito mais ainda, de extinguir alguns pontos horríveis que enfeiam nossa terra.

No entanto, demos graças aquilo que já conseguimos

Irmãos Escada S. A. Comércio e Indústria - I E C I

Refinaria do açúcar
União
Máquina de beneficiar arroz
Bebidas e artigos diversos em larga escala
Materiais para construção

Rua Major Oliveira Borges 270
Telefone 247
End. Telegr. IREADA
Caixa Postal, 22

LORENA
E. S. Paulo

Referindo-se às últimas greves verificadas na Polónia, o sr. Gomulka, primeiro secretário do partido comunista polonês, em discurso pronunciado durante a sessão de abertura dos trabalhos do IV Congresso dos Sindicatos Poloneses, recentemente realizado, disse, a certa altura, que «qualquer greve é contrária à ordem e à legalidade socialista. É o reflexo da atividade do inimigo no seio da classe operária no regime socialista. Em nosso regime, prosseguiu, o Estado não pode tolerar que a ordem seja perturbada em sua fábrica». Em seguida acentuou que o melhoramento do nível de vida naquele país se fez em detri-

Uma orientação e duas atitudes

mento dos investimentos. Afirmando que esse fato não era possível numa administração sadia, concluiu: «Só se pode distribuir o que se possui». Essa notícia, divulgada por uma agência noticiosa francesa, vem a propósito da situação brasileira face ao mito Luís Carlos Prestes. Este, afirmando estar sempre ao lado do proletariado, diz apoiar incondicionalmente todas as suas reivindicações, no sentido de que o trabalhador «tenha uma vida mais condigna com a dignidade humana». Eis aí, bastante patente, a

Por Seomis Yole

técnica de infiltração comunista: dentro do socialismo, a elevação do nível de vida não se pode fazer em detrimento dos investimentos e a greve é contrária à ordem e a legalidade do regime.

Paradoxalmente, para os comunistas de países democráticos são válidas todas as reivindicações, por mais absurdas que sejam.

No Brasil, por exemplo, na ânsia de atrair empregados contra patrões e vice-versa, os camaradas de Carlos Prestes procuram tirar proveito ao máximo de todas as liberdades que lhes são dadas pelo Estado democrático, buscando gerar a desordem e a inquietação. Explorando de um lado a demagogia tão peculiar aos nossos políticos, e de outro a desilusão cada vez maior de nosso povo face às instituições democráticas, vão os comunistas ganhando terreno com rapidez espantosa.

A lição, aliás, é bastante proveitosa. Proveitosa para os políticos de nossos dias, mestres na arte de fazer demagogia; proveitosa para o povo, que muitas vezes se ilude facilmente ante os cantos de sereia dos vermelhos.

Os primeiros, porque deverão saber que estão cavando a própria sepultura do regime e auxiliando poderosamente os bolcheviques. Mas não é a eles que desejo dirigir-me hoje.

Pretendo falar ao povo, justamente o mais sofredor. Que atente para a linguagem dos dois companheiros de ideologia, ou seja, Carlos Prestes e Gomulka, e notarão a insinceridade do primeiro. Dirão que o sr. Carlos Prestes agiria aqui de maneira diferente. Eu pediria, nesse caso, que se recordassem de uma das primeiras entrevistas do líder vermelho, em que éste diz estar de pleno acordo com a atual linha seguida por Moscou. Lembrem-se, agora, que a Polónia é um país satélite, e que, portanto, também está de pleno acordo com a orientação moscovita.

Sim, do lado de lá da cortina de ferro, tudo parece azul para o povo. O que os comunistas brasileiros nos prometem, é aliás, mais ou menos isso. Mas... puro engano! O sr. Gomulka encarregou-se de nos demonstrá-lo. O que aqui se pleiteia em nome do trabalhador, lá, sequer poderia ser desejado.

Chalita, Indústria e Comércio

Representante exclusivo das confecções I & B

Colchões de molas e móveis **Probel**
Máquinas de costura **Vigorelli**
Produtos da **Arno**

Rua Dr Bernardino de Campos, 357 - Fone 141
Cachoeira Paulista ★ Estado de S. Paulo

Caninha das Palmeiras

INDUSTRIA BRASILEIRA
Deliciosa Aguardente de Cana
Fabricada e engarrafada por
Saciloti & Cia. Comércio e Indústria
Aperitivo de paladar para todos
Provando-a uma vez e usa-la sempre!

Fazenda das Palmeiras
(BAIRRO DAS CANINHAS)
Cachoeira Paulista Est. S. Paulo

Acentuação prosódica

Coordenação das regras pelo Prof. Miguel Krus Medici

O acento tônico pode, em português, ocupar três posições; recaindo na antepenúltima, penúltima e última sílaba. Segundo estes três casos, as nossas palavras se denominam: Proparoxítonas, quando o acento recai na antepenúltima sílaba: ótimo, espetáculo; paroxítonas, quando o acento tônico cai na penúltima sílaba: gato, sacerdote; oxítonas, quando o acento tônico está na última sílaba: mariz, paletó.

Vejamos, de acordo com a tonicidade de cada vocábulo, qual o emprêgo correto e racional dos acentos prosódicos de que se serve a língua: o agudo, o circumflexo e o grave; o trema.

I — Proparoxítonas — Acentuam-se, obrigatoriamente, levando a vogal da sílaba tônica acento conveniente, isto é, acento agudo se timbre dela for aberto (pêrola); circumflexo, se fechado (pêssego).

A causa única que justifica a acentuação de um vocábulo, é a prevenção contra a possível pronúncia incorreta dele. A predominância dos vocábulos paroxítonos no léxico português criou e generalizou o hábito prosódico da paroxítonização dos vocábulos. Daí resultou a obrigatoriedade da acentuação dos proparoxítonos, cuja prolação correta se tornou falível com a tendência normal em torná-los paroxítonos. Verifica-se a duvidade na pronúncia de um proparoxítono erudito (fêgide ou egide?; crisântemo ou crisântemo?) e atente-se nos erros de pronúncia que a boca dos indoutos perpetram: espírito, lírico, árabe (espírito, lírico, árabe).

Observações:

a) As partículas pronominais átonas aderem ao corpo do verbo, tornando-se sílaba integrante do vocábulo. Se essas combinações de partículas pronominais com formas não esdrúxulas tornarem proparoxítono o vocábulo, este não leva acento: divirtio-me, respondo te, fizemo-lo; e não divirtio-me, respondo te, fizemo-lo.

b) Se a sílaba tônica do

proparoxítono se constitui de um ditongo, o acento cai na vogal base — farmacêutico, láudano. Coloca-lo sobre a semivogal é destruir o ditongo: farmacêutico; láudano.

c) Se a sílaba tônica for a segunda vogal de um hiato, sobre esta recai o acento — piíssimo, veículo. Coloca-lo sobre a primeira vogal é ditongar o hiato: piíssimo, veículo.

II — Paroxítonos — Não se acentuam, pois assegura sua prolação correta a predominância numérica de vocábulos com essa tonicidade em nossa língua o que lhe cria o hábito prosódico mais geral: porta, castelo, amamos, livro, parede.

Cabe aqui uma advertência, pois na acentuação dos paroxítonos surge a arbitrariedade no uso dos acentos, demonstrando-se a mais absoluta ignorância do uso racional e

conveniente destas anotações prosódicas. A acentuação dos vocábulos é Prosódica (a prosódica nos ensina a correta pronúncia de um vocábulo). Servem os acentos para indicar a sílaba tônica, evitando assim a prolação incorreta do vocábulo. A fonte comum de quase a maioria dos erros de acentuação é o falso pressuposto de que a acentuação é Fonética, isto é, os acentos se empregam para assinalar o timbre da vogal tônica. Daí ocorrer a acentuação indebita, «jocosas», dos paroxítonos, cuja vogal tônica tem aberto o timbre: escóla, féde, láta.

Sem dúvida o uso dos acentos deve ser fonético; usá-los, agudo ou circumflexo, de acordo com a natureza timbrica da vogal sobre a qual é obrigatória a sua sobreposição: pêrola, pêssego; lágrima, lâmpada; ósculo, côncavo; avô, avô, réis, mês.

Ocorre um caso único de acentuação exclusivamente fonética. E' a dos ditongos — ei, eu, oi, quando, em sílaba tônica, lhe assinalamos o timbre aberto da vogal base, em oposição aos mesmos grupos vocálicos que a têm fechada: idéia, jibôia, chapéu, herói, véu, dói, ao lado de aldeia, moita, vendeu, depois; deu, boi.

Os ditongos — ai, — au, — não levam acento fonético por desnecessário, pois o timbre natural da vogal «a» é aberto: Caio, flauto, cai, vai. Acentuam-se, porém, quando constituem a sílaba tônica dos proparoxítonos — Náide, cáustico; ou dos paroxítonos terminados em ditongo crescente — Cláudio, náusea.

Continúa no próximo número

A venda na Gráfica Pedro II

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, vergalhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vitros de todas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comprarem a madeira do telhado, concedese 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

Fatos da Semana

Santo Antônio

hoje, oferecer ao Santo e ao povo os frutos brilhantes dos seus esforços.

Vamos deixar, nesta coluna, a nós reservada, os nomes desses batalhadores que as estantes da nossa paróquia guardarão ad perpetuam: Srs. Osvaldino de Freitas e José Martins dos Santos; Drs. Ary Sene Silva e Antonio Gomes Xavier; Sras. Maria Rangel Pacheco Gualilato, Eunice Pinto Costa e Maria Ignez Freitas Dabul; Srta. professora Maria Alice Guimarães Lopes.

A.

Agradecimento

E' sempre agradável agradecer e, principalmente, quando se o faz com sinceridade. Nossa folha, imparcial e apolítica, todos sabem, não conta auxílio de qualquer fonte. Seu dever é lutar com espírito de renúncia, servindo a terra e ao povo cachoeirense.

Aguarda o estímulo monetário dos seus assinantes e anunciantes. Os cartórios, por sua vez, também nos trazem o concurso da publicação de editais. Somos sensíveis a essa ajuda que, embora não baste para cobrir as grandes despesas do jornal, torna-se em ótimo estímulo para o prosseguimento da luta.

De outra feita os elementos que emprestam ao jornal sua colaboração o fazem com júbilo, pontualidade e desprendimento.

Entretanto, hoje vale um agradecimento especial. Primeiro nos dirigimos aos anunciantes e ao comércio local que, como está patente, nos possibilitaram esta edição de oito páginas, comemorativa da festa de Santo Antônio. O taumaturgo, esses são nossos votos, derramará bênçãos

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons: Lucio Gualilato
Diretor-Gerente: José Gualilato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	4,00
Publ. p. linha	4,00
Anúncios a combinar	

sobre os comerciantes, permitindo-lhes que no ano vindouro, edição mais avantajada, possamos oferecer ao público.

Aos nossos auxiliares da casa gráfica e do jornal um grande muito obrigado pela dedicação e boa vontade com que trabalham nesta casa, indo além das horas regulamentares, com espírito de renúncia, para que tudo saia a contento dos leitores, dos comerciantes e dos freguezes.

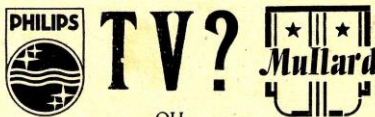
Cachoeira Paulista, 13 de Junho de 1958.

Lucio Gualilato

Vende-se

Uma ótima casa na Margem Esquerda, logo após a Ponte com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Tratar á Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 55, com o Sr. Francisco Rossetti.

Leiam «O Cachoeirense»



OU

O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

Cooperativa de Consumo dos Ferrovirios da E. F. C. B.

Assembleia Geral Extraordinaria
3.ª Convocação

De acordo com os artigos 23 26 e 50 dos Estatutos, convoco os Srs. Cooperados para a Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 18 do corrente com qualquer numero na sede da Cooperativa a Rua Marechal Deodoro 66, ás 20 horas para o fim especial de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Dissolução e nomeação de liquidante ou não da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 10 de Junho de 1958.

João Leite do Prado
Presidente

Os melhores artigos! — As melhores condições! — Preços de festa!

Sómente na

Casa das Louças

A Rainha do Comércio Cachoeirense

Rua Prof. Antonio Mendes, 81 — Fone 159

Esportes em Foco

Campeonato Amador de 1958 da F. P. F.

Zona 6 — Setor 11 (L. M. E. C.)

Panorama da rodada

A dança das colocações

Com os resultados da última rodada modificaram-se as posições de alguns concorrentes. Assim, enquanto o Frigorífico consolidou a sua posição na rodada do dia 1, quando venceu o SOF, obrigando-o a ir ocupar o 3.º posto, sem companhia, o Cachoeira goleando o Estrela, ficou de posse do 2.º posto, «empurrando» os «estrelinos» do 2.º para o 4.º posto, junto com o Brasil, que a isso foi obrigado, diante do empate com o União, (1 a 1), aliás o melhor resultado até agora obtido pelo «cagaça».

Pode-se observar nesse panorama que o Cachoeira apresenta o ataque com melhor rendimento, (14 gó's), superior mesmo ao FAC e ao Estrela, e a retaguarda que menos tentos sofreu, (5 tentos, na rodada inaugural, contra o atual líder), enquanto o União, último colocado, com 13 tentos contra, e, apenas 3 a favor, tem um déficit de 10 gó's, em contra-posição ao «salvi-negro» com 9 tentos de saldo. Destaque-se que apenas dois concorrentes apresentam déficit: União 10 e Brasil 3. Os demais possuem saldo: Cachoeira 9, Frigorífico 3, SOF 2 e Estrela 1.

Foram assinalados até agora 49 tentos, e pela estatística abaixo vê-se a quem foram «anjo» ou «demonio»:

1.º colocado (líder invicto): Frigorífico A. C.— jogos: disputados 3; ganhos 3; tentos pró 11; contra 8; saldo 3; pontos perdidos 0.

2.º colocado Cachoeira F. C.—jogos: disputados 3; ganhos 2; perdido 1; tentos pró 14, contra 5; saldo 9; pontos perdidos 2.

3.º colocado Social Olímpico Ferroviário—jogos: disputados 3; ganho 1; empatado 1; perdido 1; tentos pró 8; contra 6; saldo 2; pontos perdidos 3.

4.º colocado Brasil F. C.—jogos: disputados 3; empatados 2; perdido 1; tentos pró 4; contra 7; déficit 3; pontos perdidos 4.

4.º colocado E. C. Estrela—jogos: disputados 4; ganhos 2; perdidos 2; tentos pró 10; contra 9; saldo 1; pontos perdidos 4.

5.º colocado União F. C.—jogos: disputados 4; empatado 1; perdidos 3; tentos pró 3; contra 13; déficit 10; pontos perdidos 7.

AJAX

Jógos para dia 15—Penúltima rodada do 1.º Turno:

Cachoeira x Brasil	—	Em Cachoeira
União x Frigorífico	—	Em Cruzeiro
Estrela x Social	—	Em Piquete

Parque Primavera

Um empreendimento á serviço de Cachoeira Paulista

Escritório

Rua Prefeito Antonio Mendes, 119 — Telefone: 145

Educação física superior

(Esportiva e Atlético)

PARA O CACHOEIRENSE

Prof. Gilberto Rodrigues (Conclusão)

Todo aquele, cujo desenvolvimento se tiver feito normalmente durante a infância e a adolescência, que, enfim, tiver seguido, progressivamente o ciclo primário e o ciclo secundário de educação física, poderá sem receio, abordar os exercícios mais rudes do ciclo superior.

Apesar disso, convirá proporcionar em todas as circunstâncias, os esforços as possibilidades fisiológicas de cada um, continuando a existir o perigo da «estala» mesmo depois do homem atingir seu completo desenvolvimento.

Não se deverá esperar que apareçam os sintomas cardíacos e nervosos do «estafamento» para moderar o ardor dos alunos e limitar a duração e a intensidade dos exercícios.

"Farmácia Prado"

completa seção de farmácia

Hacy R. do Prado

atende dia e noite

Telefone 1-3-2

B. de Campos, 464

Casa São João

Vidros, Molduras, Espelhos, Quadros, Luminosos e Simples

João Cardoso de Oliveira

Vidros para vidraças, Vitraux, Cristaleiras, Janelas, Vidros opacos, lisos, fantasias em diversos tipos, Molduras para quadros, Espelhos simples, duplos, biscoite, etc.

C. Paulista—Rua Prof. Antonio Mendes, 129—Fone 158

Prof. Gilberto RODRIGUES — Para O CACHOEIRENSE

Corrida da Tocha

Resultados, classificações e equipês

Realizou-se domingo—8 do corrente, precisamente às 20.30 hs., a largada em frente ao Prédio da Prefeitura Municipal, a referida prova, como parte dos festejos do Padroeiro da cidade «Santo Antonio».

Tomaram partes as seguintes equipês de três atletas no revezamento, cujo itinerário estabelecia 1.500 para cada atleta: — Grémio Luis Carlos, Escola Profissional Luis Carlos, Radio Clube de Guaratinguetá, Escola de Especialistas da Aeronáutica, Santo Antonio e uma Avulsa de Cachoeira Paulista.

Classificação e Componentes

1.º lugar: Radio Clube de Guaratinguetá — Luiz Gonzaga, Manoel Rodrigues e Silverio Catureba — tempo: 12.30 ms.

2.º lugar: Escola de Especialistas — Eradito Meireles, Braz Amaro Ferreira e Geraldo Gozalves—12,40 ms.

3.º lugar: Escola Profissional Luis Carlos — Romeu Pinto Barbosa, Sebastião Alves, Benedito Valério de Souza — tempo: 13 ms.

1.ª Ginkana Ciclistica de Cachoeira Paulista

Em homenagem aos festejos de «Santo Antonio» realizou-se a referida prova com 25 duplas, casais inseritos por que existiam obstáculos masculinos e femininos.

Houve os seguintes obstáculos:

Cachoeira 5 X Estrela 0

Péssima arbitragem do sr. João Camilo

Escreveu AVELINO ALVES

Cachoeira e Estrela, velhos e tradicionais rivais do Futebol do Vale do Paraíba, se degladiaram no estádio João Gomes Xavier, pela 4.ª rodada do 1.º turno do Campeonato Amador da zona 6 setor 11.

As duas equipês juntamente com o Social Olímpico Ferroviário, estavam na vice liderança do certame, esperando naturalmente um bom cotejo. O tempo inicial teve um bom desenrolar, lutaram os plaires, com muita disposição, boas intervenções efetuaram os arqueiros, Antoninho do conjunto local, e Vavá do Estrela, demonstrando as duas vanguardas um bom sentido de penetração, o escore foi favorável aos cachoeirenses por 1 a 0, gó'l marcado por Fausto numa jogada de grande sensação na meta contraria.

Si a pelega foi boa nos primeiros minutos, o mesmo não aconteceu na etapa complementar.

O sr. João Camilo, arbitro da liga de Cruzeiro, cometeu alguns erros, os quais influíram no andamento da pelega.

assinou um penal, tipo de bola na mão, contra os visitantes, daí pela frente, alguns jogadores do Estrela, descontrolaram se, sendo expulso da cancha o médio direito Armando. O Cachoeira, partiu para a conquista de novos tentos, os quais foram surgindo gradativamente, até chegar ao n.º de 5. O alvi negro mereceu o triunfo, sua defesa esteve firme, onde apenas Nilo fugiu ao nível dos demais, apelando desnecessariamente para o j-go viril.

Os tentos dos vencedores, foram consignados, por todos os atacantes, um cada totalizando 5 para o Cachoeira e nenhum para o Estrela. Quadros, Cachoeira: Antoninho, Fogueira e Darcy João, Vagr, lume, Aloisio e Nilo, Valtier, Darcy Paula, Fausto, Erasmo e Romeu Estrela: Vavá, Serva e Pedrinho, Armando, Bibo e Edson, Catrica, Wilmar

Classificação e componentes

1.º lugar: Antonio Bortolaci e Cleimilda — Hayton Bittencourt e Cida Pontes

2.º lugar: João Baptista e Marilena Maruco.

3.º lugar: Ovidio Gomes Capucho e Margarida.

4.º lugar: Antonio Motta e Cleia Machado.

5.º lugar: Armando Maruco e Idelza — Oswaldo Bueno e Therezinha.

6.º lugar: José Gomes e Nilza.

7.º lugar: Waldemar Costa e Izabel Conceição.

8.º lugar: José Ramos e Carminha Lobão — Messias Ribeiro. Cont. na pág seguinte

Salvador, Zezinho e Pingo. Juiz João Camilo, atuação fraquíssima.

Vende-se

Uma ótima casa na Margem Esquerda, logo após a Ponte com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Tratar á Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 55, com o Sr. Francisco Rossetti.

Isso mesmo!...

Lá voce encontra! Onde?... No

Percy Bazar

ou BAZAR CORAGEM

Notas & Sociais

Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 4-6-85.

«Inauguração da iluminação pública da villa da Bocaina

— Às 7 horas da noite de 28 do mez findo, foi inaugurada a iluminação pública desta villa. O Sr. Presidente da Camara Municipal, acompanhado de alguns vereadores e da banda de muzica do Sr. Dr. Getulio Moreira de Castro Lima, de todos os funcionarios da camara e da policia e de grande numero de cidadãos de todas as classes, percorreram as ruas e praças da margem direita. Foram pronunciados discursos analogos pelos srs. prof. Franklin, Claudino Palma, Alípio Franco, Dr. Siqueira, Tiburcio França. Passaram em seguida para a Margem Esquerda. O regosio era geral. De estado da treva para o estado de luz...

Pronunciaram discursos: Dr. Olintho Augusto Ribeiro, Dr. Alves Barros, Dr. José Ignacio de Macedo, Capitão José Joaquim Gonçalves.

(Em tempo: essa iluminação era toda de lampeões de kerozene)

Charadas: 1-2 — Não nos agrada na India, porque nos faz soffrer.

2-2 — Abriga, destrói e abriga

Barbeiro — Cyrino Policarpo da Silva — Rua Major Oliveira Borges, na Margem Esquerda

cortar o cabelo — 300

Fazer a barba — 200

Typographia — Cartões de visita — \$3000

De 11-6-85

As Sanha Pouco — Guaratinguetá

1 pacote com 6 velas de composição	\$300
1 kilo de assucar refinado de 1.a	\$560
1 kilo de bacalhau superior	\$500
1 kilo de arroz	\$240
1 garrafa de Vinho do Porto	\$860
1 garrafa de Vinho Bordeaux	\$800
1 sacco de café	\$1600
1 lata de manteiga superior	\$1500

Em tempo — Nesse tempo a manteiga era importada da França, bem como o bacalhau da Suecia.

Aniversário

Fez anos ontem, o sr. Simão Halpern, conceituado comerciante nesta praça.

Farão anos:

Dia 16 — o menino Francisco Carlos, filho do sr. Antonio da Costa Freitas, d. Julieta Ferreira, esposa do sr. Edsio M. Ferreira, Crismar Rodrigues Pereira, filho do sr. Oriandino Roberto Perelra;

Dia 17 — a sra. Josefa Ostrosky, filha do sr. João A. Ostrosky, o menino Carlos Roberto, filho do sr. José Seixas Diniz, a srta. Maria Aparecida dos Santos, filha do sr. José dos Santos;

Dia 18 — Jovem Plínio, filho do sr. Iduino Fernandes;

Dia 20 — a sra. prof. Maria Lucia P. G. Marcondes, esposa do sr. Delio. Marcondes residente em S. Paulo;

Dia 21 — Adhemar M. Barbosa, filho do sr. Pedro Alves Barbosa, residente em Lorena;

Dia 22 — o garoto João Vicente, filho do sr. Angelo Buono.

Agradecimento

Os Ferroviários, amigos do pranteado WALTER DE BARROS CUNHA, vêm agradecer

ao Sr. HAROLDO MOREIRA JORGE, a dedicação, carinho e desprendimento, demonstrados por ocasião do falecimento do colega.

Editais de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Piquete deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 em n.º de 1, 2, 3 e 4, José Maria dos Santos Pimentel e dona Maria Cipriano de Oliveira, sendo o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca, aos 15 de Maio de 1937, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João Rodrigues Pimentel e de dona Sebastiana Geralda dos Santos, e a pretendente nascida em Piquete deste Estado, aos 16 de Junho de 1941, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Piquete, deste Est., filha de Francisco Thomaz de Oliveira e de dona Ana Correa de Jesus.

Uma conferência

Estava programado que na noite de 11 do corrente, falaria em nossa Matriz o Padre Domingos Cripa, da Diocese de São Paulo.

S. Revdma. quando aqui esteve, pregando na Semana Santa deste ano, deixou nome de relêvo e justificada fama de grande orador.

Assim, pois, a postos para ouvi-lo, ontem.

Começa dizendo: «não ireis ouvir um discurso...» tantos têm sido eles no transcurso desta trezena. Disse, então, que ia proferir uma conferência sobre o tema — fidelidade à Igreja.

Traça a priori, em pinceladas fortes, o quadro atual da Igreja Católica, Apostólica, Romana, face ao mundo tormentoso em que vivemos, onde os próprios fiéis vacilam e se deixam envolver nas ondas da sedução.

Com volumosa dosagem de pessimismo considera o mundo que vai morrendo e o mundo que vai nascendo. Sobre as ruínas de um, levanta-se o outro, porém dentro de incógnita terrível. O que passa parece ter sido pior que aquêlê prometido pela esperança, mas a humanidade continua aflita e torturada.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e dona Maria José de Jesus, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 2 de Dezembro de 1956, aux. de laboratório, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Graciano Gonçalves de Oliveira e de d. Jocelyna Caldeira de Oliveira; e a pretendente, nascida neste Município, aos 15 de Setembro de 1940, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de d. Ana Rosa de Jesus.

Si algum souber de algum impedimento, oponha o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 10 de junho de 1958

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Cine Independência

Tela Panorâmica, Vista Vision, Cinemascope

- HOJE -

Grande Vespéral às 14 horas com o filme

ANJOS AÉREOS

com os Anjos da Cara Suja.

A' NOITE duas grandiosas sessões às 18 e 20

horas o filme da Paramount em technicolor com

Antony Quim, Sofia Loren

A Invasão de Bárbaros

Assombroso e espetacular episodio drâmatico

arrancando da história universal! A trajetória

sangrenta do monstro conhecido como O FRA-

GELO DE DEUS

ELEGIA

Adail Pereira Ribeiro

Somos barcas de cristal
levadas pelo rio dos mortos!

Como fôtus,
hoim lembranças tristes,
flutuando ao longo
da corrente
do Tempo!

Ninguém volta
á nascente!
Nada remonta á origem!

Ser ou não ser,
eis o problema do destino

Flamboiando de saudades,
brancos lenços cheios de lágrimas,
e a exatidão dos pensamentos idos!

Somos barcas de cristal
levadas pelo rio dos mortos!

Sabemos que algo de novo virá, não nos sendo dado conhecer esse conteúdo, mas os rumores, os indícios são tantos que afastam dúvidas.

Al estác para, quase nos perturbar, o cinema, a televisão, a literatura a filosofia, face ao império da técnica que tanto nos assoberba, criando no homem a nova realidade subjetiva do orgulho.

O homem nas azas do pensamento e de aparelhos transpõe horizontes, perambula por lugares afastadíssimos, num sonho ou num anseio, mas sem cogitar de Deus e de Deus se afastando.

O mundo que vai morrendo parece ir perdendo a noção da alma dignificada, mas a Igreja sempre será a alma daqueles que não querem ter alma.

Embora a impiedade diga que a Igreja inserida na ordem dos tempos se tornou anacrônica e fadada aos museus, eis que a essas exterioridades se contrapõem as interioridades daqueles que, superiormente, julgam-na e assim será, a grande força realizadora que um dia acolherá sob suas azas, seitas, religiões, povos e nações, porque os homens vieram ao mundo para se solidarisarem e viverem em paz.

Ausentam-se de seus postos os outros deuses, mas o Deus verdadeiro é imutável.

O homem, essa eterna criança, constroe pacientemente seu infortunio. Senhor da técnica que cada vez mais se aperfeiçoa, supõe dispor do universo.

Eis que lança ao espaço habitado por mil mundos imensuráveis, um satellite — grão de areia resvalando á tona do infinito — e então reponta orgulhoso como senhor de um grande feito.

O homem, na ansia de progredir, torna se escravo de si mesmo. Sua derrota é seu triunfo.

A quarta parte da humanidade padece do mal da fome e, no entanto, é de se pasmar que verbas destinadas a flagelados sejam destinadas e de se estarrecer quando contemplamos as somas fabulosas e o dispendio tremendo de energias que os governos empregam para lançar em satélites nos espaços.

São, realmente, dois mundos que se desfronam — um se esforçando por sobreviver e o outro surgindo dentro do ciclo historico da técnica.

O mundo selvagem é moderno, mas é selvagem. Que vemos? — Religiões que aceitavam Deus, a Igreja e Cristo. Depois! — Nem mais Deus, nem mais Igreja e nem mais Cristo.

A Igreja catolica desde que foi instituida vem acompanhando e assistindo povos e nações porque ela e a obra de Deus entregue a responsabilidade dos homens.

Fidelidade a ela nos lares, nas sociedades, nas escolas, nas oficinas, porque ela vive extra-muro dessa fidelidade.

(Quando aqui na redação verificamos serem diminutos espaço e tempo, somos forçados a deter a pena. Assim, a narrativa fica sem sua parte principal).

O final dessa conferencia, em forma de peroração, — mixto de literatura, filosofia e fé — manteve a assistencia atenta e embevecida.

A.

CASA RAMALHO

de Antonio Carlos Ramalho Malta

Tecidos de toda espécie — Esta casa está funcionando no local da CASA ANANIAS, e tem em estoque grande quantidade de mercadorias que serão vendidas por preços realmente baratos.

Rua Bernardino de Campos n. 560

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

Conversando com vocês...

Plano Diretor

Arthur Junior

Com a aproximação dos pleitos políticos, e aguilham-se as idéias renovadoras nos candidatos, em procurar melhorar isto ou aquilo, nesse afã em fim, de «mostrar» suas plataformas.

Orá, como nem sempre elas se realizam, ou por outra, o tempo se esgota, e nesse «joguinho de empurra» de sempre, ao fim se alega não ter havido colaboração, e as cidades continuam no seu passo de cágado para um progresso sempre almejado, porém nunca alcançado.

Felizmente, já um movimento se esboça, em algumas das principais cidades do Vale do Paraíba, no sentido de incremento de um Plano Diretor, que em outras palavras é assim como que «um assopro aos ouvidos» dos nossos «futuros».

Para o conhecimento de vocês, transcreveremos abaixo o que em Taubaté se propala.

Ele-lo:

Porque um plano para Taubaté?

Para que nossa cidade fique no futuro com um aspecto agradável. Para que venha a ser uma cidade onde todos se sintam bem, e possam trabalhar, estudar e se divertir, sem enfrentar as inúmeras dificuldades que os habitantes das grandes cidades tem que suportar. Geralmente as grandes metrópoles crescem sem um Plano.

Muita gente pensa que uma cidade populosa como São Paulo, é que é boa. Isto, porém, é errado; a vida numa cidade como Taubaté, é bem mais calma e agradável. Nas grandes cidades os operários para irem ao trabalho, as crianças para alcançarem a escola e as mães para fazerem

rem suas compras, gastam muitas vezes, horas somente com a condução.

Mas, muita gente observará, Taubaté está crescendo e recebendo muitas indústrias novas. Como faremos para que

isto não seja prejudicial à cidade?

O Plano Diretor não impede o crescimento da cidade; apenas orienta e organiza esse crescimento. E de modo tal que daqui a 20 anos, se Taubaté tiver o dobro ou o triplo da população que possui presentemente será ainda possível viver-se bem, como se vive hoje, ou quem sabe, melhor ainda.

Como conseguir isto? Póde parecer muito difícil, mas não é. É apenas questão de se pensar um pouco no que poderá acontecer no futuro, e tomar hoje certas precauções que contribuem para aumentar o nosso bem-estar.

Por exemplo deve a Prefeitura exigir do proprietário de um grande terreno, hoje ainda não aproveitado, que quando for construído, ou vende-lo em lote, reserve a área necessária a uma avenida bem larga numa determinada direção. Essa avenida será no futuro, passagem importante para uma zona da cidade que esteja progredindo muito.

A REVOLUCIONARIA

Costa & Andrade

Retalhos — Armários em geral — Roupas feitas

A Casa que contribue para a economia de V. S.

Rua Dr. Bernardino de Campos, 46

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

Se hoje não se adotarem nenhuma medida neste sentido, mais tarde, um outro prefeito, verificando a necessidade de uma avenida naquele local, terá que desapropriar e demolir as construções que foram executadas, isto é comprar do proprietário aquele terreno, afim de abrir a avenida. Vejam só quanta economia de tempo e de dinheiro se poderá fazer com uma simples previsão.

Assim acontecerá em muitos outros casos semelhantes

As praças e parques devem ser previstos em lugares determinados pela Prefeitura. Também os locais para escolas, lojas, fábricas, igrejas e cemitérios, devem ser previamente determinados.

Se não se proceder assim, é claro que será muito difícil ou mesmo impossível, corrigir situções erradas.

Quantas vezes não se ouvem reclamações sobre a falta de uma escola, ou jardim onde as crianças possam brincar, próximo de suas casas? E as queixas que se fazem quando uma fábrica perturba a vida de um bairro com seu barulho, fumaça, mau cheiro e despejo de lixo?

O plano fornecerá a Prefeitura meios para evitar todos esses males.

Evitará também muitos outros como, por exemplo, esses loteamentos que atualmente se fazem longe da cidade. Isto é uma das piores coisas que estão acontecendo, não só em nosso Município mas em todo o país. Uma pessoa compra um lote, muitas vezes a quilômetros de distância do centro da cidade. O resultado é que ela nunca poderá ter em sua casa, luz, água, esgoto e outras necessidades da vida urbana. Sua rua dificilmente será calçada; de escola para os filhos nas proximidades, então nem se fala. A Prefeitura não tem culpa disto. Ela precisa fornecer todos estes serviços em primeiro lugar para os terrenos mais centrais que ainda não os tem. Outro mal que esses loteamentos longínquos causam, é que a terra que eles ocupam deixa de produzir verduras ou servir como campo diminuindo a produção de generos alimentícios que abastecem a cidade e contribuindo para o encarecimento da vida.

Um Plano corrige tudo isso; indica qual a zona do Município que poderá ser loteada para fins urbanos isto é, para residências, fábricas, lojas, parques e jardins. Esta será a zona urbana do Município. Indica também a zona que

Cont. na 8.a pág.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Inauguração do Educandário

C. V.

Dia 7 de Junho de 1958, fica na história de Cachoeira, com o maior acontecimento do ano, a visita oficial de D.a Sarah Kubistchek, esposa do atual presidente da República, para aqui inaugurar o magnotoso Educandário que se construiu na Vila Carmen.

Neste dia, a cidade amanheceu toda enfeitada, com faixas em homenagem á ilustre visitante.

Como estava programado, as autoridades e o povo dirigiram-se de manhã, para a avenida de acesso á Presidente Dutra, para receberem a primeira dama do país e insigne comitiva.

o justo titulo de cidadã Cachoeirense.

As escolas de nossa cidade, desfilaram perante a comitiva que a seguir, regressou ao Rio. Encerrando as festividades do dia, houve pomposo baile no Clube Literário.

O dia decorreu movimentado e alegre, pois Cachoeira deu mais um passo no caminho do progresso, graças a simpatia que têm por esta cidade, a bondosa senhorita Edila Couto, fundadora do Núcleo das Pioneiras Sociais nesta cidade e as pioneiras, que foram incansáveis em dotar Cachoeira com esta generosa obra.

Casa Galvão — Antonio Galvão Netto

Fazendas, Armários, Calçados, Chapéus, Malas, Artigos de Perfumarias, Artigos para inverno, Roupas feitas, etc.

Rua Prof. Antonio Mendes, 206 — Telefone 165

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

A Lojinha — Sebastião More. Miguel

Calçados, Casemiras, Guarda-chuvas, Gravatas, Roupas feitas, Chapéus, Camisas, Sedas, Artigos p. presentes, Perfumarias, Faz. e Armar., etc.

Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 120 — Telefone 339

Cachoeira Paulista

E. S. Paulo

Conversando com vocês

Plano Diretor

Artur Júnior

Cont. da 7.a pág.

deverá ser conservada para pequenas chácaras, sítios e fazendas, formando a sua zona rural.

Os fatos que referimos demonstram que Taubaté muito lucrará com o plano, que servirá também como guia para os prefeitos e vereadores governarem o Município, visando o Bem Comum.

Certamente todos já concluíram que Taubaté e todas as cidades do Estado de São Paulo, que crescem como Taubaté, precisam imediatamente de um bom Plano Diretor. Não é verdade?

Colaboração do Centro de Pesquisa e Estudos Urbanísticos da F. A. U. U. S. P.

As deduções que ao caso cabe, compete aos «futuros» que vamos eleger daqui há pouco.

Praxa Deus, que não duramos no molhado mais uma vez.

Uma dedicação

Obteve ótima ressonância cá fora o gesto do ilustre facultativo Dr. Luiz Maklouf pela dedicação com que tratou de um menino pobre, internado na Santa Casa local, mordido por escorpião.

As direções interna e externa desse estabelecimento de caridade acompanharam com interesse especial esse tratamento e puderam constatar que não fora a assistência continua desse facultativo ao pequeno escorpionizado e aplicação de remédios eficazes e, por certo, o mesmo teria morrido.

O «O Cachoeirense» fazendo eco desse fato louva e felicita o ilustre médico.

Páscoa

Conforme foi amplamente noticiado em nosso número anterior, será a 22 do corrente, próximo domingo, a Páscoa da Família Forense. Con-

CASA LARA

DE

Eurico M. Lara

Loja e Deposito Cachoeira Paulista
Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 105 Estado de São Paulo
Telefone, 331

Qualquer direção...

<p>Madeiras Cimento Cat Tintas Tacos Arame Telas Ferragens Chapas Etc.</p>	<p>Norte</p> <p>Leite</p> <p>105</p> <p>Sude</p>	<p>Ferros Redondo e Chato Manilhas Produtos da Baasilit Cerâmicas Ferramentas Etc.</p>
--	--	--

★ **levará V. S. á Casa Lara, a dos melhores preços!** ★

tará com a presença de altas autoridades da Igreja, da justiça, da administração e do elemento representativo da cidade bem como a de outras pessoas que estão sendo convidadas.

A sessão solene, na sede da Congregação Mariana, promete brilho invulgar.

Editais de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de edital recebida hoje do Oficial do Registro de Cruzeiro deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2 e 4, Dr. Waldomiro Ribeiro de Mendonça e dona Ivete Gonçalves, sendo, o pretendente, nascido

nesta cidade, aos 12 de Novembro de 1926, médico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Otavio Ribeiro de Mendonça e de d. Benedita Ribeiro dos Santos, e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 28 de Fevereiro de 1930, professora, solteira, domiciliada e residente em Cruzeiro, deste Estado, filha de Elpidio Gonçalves Pereira e de d. Maria Augusta Gonçalves. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 2 de Junho de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Dr. Francisco Pinto Barbosa e dona Sylvia Pinto Gomes, sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 2 de Julho de 1932, engenheiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Benedito Pinto Barbosa e da Alice Ricardi Barbosa e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 27 de Dezembro de 1952, professora secundária, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Porto Gomes e da Maria Eugenia Pinto Gomes. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista,

5 de Junho de 1958.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

«O Tico-Tico» Em nova e brilhante fase

Estão de parabens os leitores e admiradores da revista «O TICO-TICO», a mais antiga publicação infanto-juvenil brasileira. A mais querida revista infantil voltou ao seu antigo e tradicional formato — grande formato —, agora, inteiramente em cores, com novas seções, novos ensinamentos e atrações sem conta, porém, sem fugir da sua diretriz, da sua norma de comportamento, sempre fiel ao seu programa de divertir ensinando.

Descreever os encantos da revista «O TICO-TICO» em sua nova fase não é fácil, mas convem colocar em destaque as magníficas seções intituladas Lições do Vovó, Gavetinha do Saber, Curiosidades e

e sabedoria dos povos, Histórias vividas de vultos celebres, Noções úteis sobre os minerais, Episódios históricos do Brasil, Brasileiros notáveis, Divertimentos vários, Quebra Cabeças e, ainda, a excelente e útil seção «MEU BRASIL» onde estão sendo publicados, um a um, todos os Mapas geográficos dos Estados, Territórios e do atual Distrito Federal, contendo no verso de cada Mapa os mais recentes dados e informes correspondentes. Os Mapas, de enorme utilidade para alunos e mestres, guardados cuidadosamente, constituirão um valioso e indispensável ATLAS COROGRÁFICO para o estudo da geografia do Brasil. A série foi iniciada com a publicação do Mapa do Estado do Amazonas.

Uma excelente revista, sem dúvida, «O TICO-TICO».

Si na Gráf. Pedro 2.º

Completo sortimento de artigos escolares e para escritório

Polícia Rodoviária: de 100 candidatos passaram 26

— São Paulo, 30 (Express)

— De cem candidatos as vagas existentes na Polícia Rodoviária compareceram, ao Instituto de Psicotécnica, a fim de sujeitarem a exames de seleção. Depois das provas, somente vinte e seis lograram aprovação, o que demonstra o baixo nível dos rapazes, considerando-se que as exigências não vão além de conhecimentos adquiridos em curso primário. A Polícia Rodoviária, como se sabe, é composta por elementos escolhidos «a dedo» constituindo-se por isso mesmo, numa polícia de elite. As atuais provas, porém, não foram nada animadoras e tud' indica que haverá necessidade de convocação de outros candidatos para preencherem as vagas ainda restantes.

Garanta seu futuro depositando no Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Com Matriz em Leopoldina e Filiais no Rio de Janeiro e várias cidades do interior do Brasil

O Estabelecimento mais antigo da cidade e o mais procurado

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 - Fone 160
Cachoeira Paulista

- Casa Três Marias -

Têm os melhores preços da praça e também vende mais barato que qualquer outra da cidade

Material Escolar que o aluno precisar E tem mais, calçados colegiais e tecidos para uniformes, armarinhos, calçados, chapéus Ramenzoni, máquinas de costuras, etc.

João M. Dabul

Rua Bernardino de Campos, 81 - Tel. 125
Cachoeira Paulista — E. S. Paulo